

1617670  
Trabalho: **CURIOSO EXEMPLO DE APLICAÇÃO DE ANÁLISE  
SEDIMENTOLÓGICA.** \*

Autores: **Armando Márcio Coimbra e José Moacyr Vianna Coutinho.**

**R E S U M O**

A Fundação Parque Zoológico de São Paulo enviou ao Instituto de Geociências para análise, 6 amostras de solo superficial do Parque Zoológico bem como uma, retirada do intestino (ceco) de rinocerante recentemente morto. Tratava-se de estabelecer a "causa mortis" e a origem de 15 quilos de areia retirados do ceco durante autópsia, responsável possivelmente por moléstia já manifestada em outro rinocerante, ambos importados previamente da África.

As 7 amostras foram processadas pelos métodos convencionais para análise granulométrica e de minerais pesados.

As seis amostras de solo, pobremente selecionadas exibem moda entre silte fino e grosso e a de ceco, também mal selecionada, tem moda em areia média. Na fração areia, todas as amostras se equivalem em sua pobre seleção nos limites de areia média. Nas amostras de solo, 40 a 50% é formado de areia constituída de grãos de quartzo anguloso e, secundariamente, de feldspato alterado, micas e opacos. No ceco, a mesma mineralogia é encontrada na única fração existente, areia.

Tanto as amostras de solo como a de ceco mostravam na fração 0,250-0,125mm, turmalina como constituinte pesado principal, seguida de monazita, estaurolita, cianita, sillimanita, zircão e, ocasionalmente, granada, epidoto e hornblenda. Na fração fina (0,125-0,062mm) de solo e ceco, dominam zircão e turmalina, seguidos de monazita, estaurolita, cianita, sillimanita e, raramente, rutilo e hornblenda.

A comparação de resultados ressalta a grande semelhança na distribuição areia e composição de pesados entre amostras de solo e de ceco. Na distribuição total verifica-se faltarem as frações argila e silte no ceco, o que se explicaria pela eliminação de frações finas por lavagem e filtragem no interior do animal ainda vivo. A análise indicou finalmente que o animal teria ingerido um mínimo de 33 quilos de solo, eliminando 55% de argila e silte, retendo 15 quilos de areia. A terra ingerida proviria de alteração de rochas gnaissicas ocorrendo na área do Parque Zoológico, com pequena contribuição provável de sedimentos da Bacia de São Paulo, mais afastados.